



Redacção e Comp. sição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários:

Fundador e 1.º Director: Rogério Calás de Carvalho

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole
Ano, 70\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 6 DE JANEIRO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

RUMO PROSSEGUINDO

Ensinar o Padre Nosso ao Vigário é estulta pretensão que já mais tivemos e indesculpável atitude para todo aquele que sabe e quer caminhar pisando terreno firme, ainda que não isento de escolhos.

Propor, lembrar, sugerir, criticar, mesmo abertamente e sem rodeios, é imperiosa e inalienável função da imprensa que ausculta, grava e reflecte os anelos da vontade popular, desde que o faça em normativa forma, honestamente, com isenção e segundo as regras protocolares a que deve sujeitar-se todo aquele que se propõe escrever publicamente.

Posta assim a questão, reconhecida que é a esforçada tarefa de quem tem suportado o peso da governação concelhia, seremos mais à vontade para recordar aqui a imperiosa necessidade de prosseguir sem desfalecimento na senda do progresso e da satisfação das necessidades e aspirações do concelho. É que o muito que se fez pouco ou nada representa ainda, atentas as louváveis e justas pretensões de quantos desejam ver esta sua terra guindada ao nível a que indubitavelmente tem direito.

Vencido que foi um dos maiores obstáculos, insensatamente criado, conseguida que foi a almejada simpatia e a indispensável atenção do Senhor Ministro das Obras Públicas, há que convidar, sem demora, o Engenheiro Arantes e Oliveira — agora ilustre cidadão barcelense — a deslocar-se a Barcelos para se inteirar, in loco, das imensas riquezas potenciais de que dispomos, riquezas por si só capazes de transformar o ainda mal cotado valor turístico de toda esta encantadora região minhota, atentas que sejam algumas primárias necessidades, de facilíssima execução a nível nacional.

Concomitantemente, e porque talvez já nem seja possível recuperar o tempo perdido, haverá que ir junto de Sua Excelência o Senhor Ministro das Comunicações solicitando a sua esclarecida atenção, e valiosa ajuda, para que se não deixe perder, pela segunda vez, e talvez definitivamente, a escassa probabilidade que ainda temos de ver extendidas a uma vasta e populosa região concelhia as carreiras de auto-carros que da estação do Tamel nos ligam a Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. O precário e rudimentar estado em que se encontram as nossas disponibilidades no que a meios de transporte concerne também não pode deixar de ser revelado e bem vincado àquele ilustre membro do Governo.

A acção conjunta dos senhores Governador Civil, Presidente da Câmara e do Deputado da Nação representativo do nosso Concelho, bastam, assim no-lo dizem, para que sejam colocadas as coisas no seu devido lugar.

E se assim é, e porque assim nos parece que deve ser, fiquemos cientes que tudo será resolvido... já que o seu acrisolado amor a Barcelos não lhes consentirá o imobilismo que tudo faria perder!

Festa dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Numa região como a nossa, ainda demasiado cívica por sentimentos individualistas, há que realçar o nobilitante exemplo de todos quantos, há já 83 anos, despidos de preconceitos e apenas norteados pelo lema «amar o próximo como a nós mesmo», souberam unir-se para criar esta maravilhosa comunidade — os BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS — sem dúvida alguma uma das mais perenes e amadas associações de que as gentes deste velho Condado se orgulham.



MANUEL PEREIRA DA QUINTA JÚNIOR
1.º Comandante



ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
2.º Comandante

Que o nobre exemplo dos vossos gloriosos antepassados vos incuta no ânimo o eterno desejo de sempre amar e servir o vosso próximo nos aflitivos transe da vida cotidiana, voluntária e abnegadamente, sem mira nos lucros ou louvores a que as vossas prontas e desinteressadas actuações poderiam dar lugar, são os votos sinceros de todos os barcelenses, sem distinção.

Neste Dia de Reis de 1967, data de mais um aniversário da vossa Gloriosa Corporação, «O BARCELENSE» incita-vos na continuação da prática do bem-fazer e vos saúda efusivamente — Bravos e Heróicos Soldados da Paz.



ENG.º MÁRIO AZEVEDO
Presidente da Assembleia Geral



ANÍBAL ARAÚJO
Presidente da Direcção



DR. FRANCISCO TORRES
Médico da Corporação

Programa das Comemorações do 83.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos (1884 — 1967)

As 10 horas — Hasteamento da Bandeira no Edifício da Associação com formatura do Corpo Activo e fanfara.

As 11 horas — Missa na Igreja Matriz.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.ªs Autoridades.

As 12 horas — Desfile em continência ao Monumento do Bombeiro Voluntário, seguida de Romagem aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos. No cemitério da cidade serão trasladados para o jazigo privativo da As-

sociação, os restos mortais do 1.º Comandante fundador Sebastião de Oliveira.

As 16 horas — Inauguração de viatura.

As 16,30 horas — Desfile de todo o material de Assistência e Incêndios.

As 20 horas — Ceia de Confraternização.

Por esse mundo além

- ✦ Paulo VI celebrou a «Missa do Galo» na catedral de Florença, cidade mártir das inundações de Novembro último.
- ✦ Segundo uma revista americana, a Rússia está a preparar-se para a eventualidade de uma guerra com a China Continental.
- ✦ Dois bispos franceses, assistidos por oito sacerdotes que representavam os cinco continentes, celebraram uma missa em dia de Natal, no aeroporto de Orly, com a assistência de 12 mil pessoas.
- ✦ Era de algumas centenas de quilotoneladas a bomba nuclear que os chineses fizeram explodir ultimamente.
- ✦ Frei José de Guadalupe Mojica, antigo artista de cinema, gravou, com fins beneficentes, canções do Natal e temas populares do Peru.
- ✦ Foi desmentida a notícia de que Martin Bormann, o mais íntimo colaborador de Hitler, tivesse sido preso no Brasil.
- ✦ Faleceu o Cardeal Pietro Ciriaci, Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio e antigo Núncio Apostólico em Lisboa.
- ✦ Num assalto a uma galeria de arte, perto de Londres, foram roubados quadros no valor de 120 mil contos.
- ✦ No aeroporto «Kennedy», foi preso um inglês que vinha de Paris em cuja bagagem figurava «heroína» no valor de mais de 25 mil contos.
- ✦ Até 1980, a Rússia vai orocar substituir as centrais eléctricas por centrais nucleares.
- ✦ A Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), constituída por sete países (Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça), completou a abolição das pautas alfandegárias, três anos antes do prazo inicialmente previsto.
- ✦ Anunciaram círculos diplomáticos autorizados que o Exército Chinês, cujos efectivos são da ordem dos três milhões de homens, iniciou a sua luta pelo Poder Supremo entre os Governantes de Pequim.

A S. Judas Tadeu agradece graça recebida ROSA

Casamento elegante

No passado domingo, na igreja do Convento de Vilar de Frades (Monumento Nacional), sita na freguesia de Areias de Vilar, celebrou-se com toda a elegância o enlace da nossa conterrânea Sra.ª D. Virgínia Octávia Carvalho da Silva, prendada filha da Sra.ª D. Maria Mariz Carvalho da Silva e do nosso amigo Sr. António Maia da Silva, digno Presidente da Junta de Barcelinhos e abastados proprietários, com o nosso também amigo Sr. Joaquim de Jesus Soares Fernandes, inteligente e acreditado Contabilista e grande negociante no Rio de Janeiro, extremo filho da Sra.ª D. Maria de Jesus Soares Moreira Fernandes e do nosso amigo Sr. João Baptista Fernandes, proprietários, de Areias Vilar.

Serviram de Padrinhos o nosso estimado amigo Sr. Joaquim Mariz de Carvalho e sua dedicada esposa Sra.ª D. Virgínia Octávia de Carvalho, grandes industriais e capitalistas, tios e padrinhos do baptismo, da simpática nubente.

Foi celebrante o considerado Pároco de Areias de Vilar, Sr. Padre Aurélio Ribeiro Soares, Primo do noivo, que no momento próprio, fez o elogio dos noivos, de suas famílias e explicou o que era o casamento.

Ao órgão, esteve o Sr. Padre Mendes, digno Pároco da freguesia da Graça, que, com mestria, executou música sacra, apropriada ao acto nupcial.

No final do enlace matrimonial, todos os numerosos convidados foram para a Residência do Primo do noivo, onde foi servido um opiparo banquete o qual deu motivo à troca de amistosos brindes entre os Srs.: Doutor Juiz Natal Querido da Costa e Silva, Meritíssimo Juiz da Comarca de Esposende; Engenheiro Ernesto Manuel Melo e Castro, distinto Professor da Escola Industrial da Covilhã; Padre Aurélio Ribeiro Soares, virtuoso Pároco de Vilar e, para finalizar, muito comovido, levantou-se o noivo para agradecer as palavras amigas dos ilustres oradores.

«O BARCELENSE» agradece ao querido e velho amigo Joaquim Fernandes e galante esposa, a honra dos amáveis convites e faz votos ao Altíssimo para que sejam muito e muito felizes.



PÁGINA REGIONAL DE BARCELOS



Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

Muito se tem aqui falado de Barcelos, da sua cidade, dos seus principais motivos de interesse turístico mas, segredam-nos, nada foi dito ainda acerca do milagre das Cruzes, cuja comemoração, em 3 de Maio de cada ano, encaminha para a Rainha do Cávado um incontável número de devotos e forasteiros.

Seguindo o Abade do Louro, vamos relembrar aqui que «o milagre das Cruzes, que têm aparecido no Campo da Feira, outrora chamado do Salvador, tem sido afirmado não só por testemunhas de vista, mas por muitos escritores que quiseram eternizar a memória deste prodígio.

Perto do solo onde hoje é o Altar do Senhor da Cruz havia antigamente uma pequena Capela ou ermida, chamada do Salvador, na qual, em reverência e louvor das Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, se dizia uma missa nas sexta-feiras.

Quando, porém, na sexta-feira 20 de Dezembro de 1504, pelas 9 horas da manhã, apareceu a primeira Cruz—no local onde está hoje colocada a imagem do Senhor da Cruz—para se venerar esse solo, todos os barcelenses ofereceram e deram esmolas para se cobrir aquela cruz com uma abóboda firmada em 4 pilares, dos quais se formavam 4 arcos, sobre os quais assentava a abóboda.

E quando pouco depois, um mercador de Barcelos trouxe da Flandres a sagrada imagem do Senhor da Cruz, taparam todos os arcos do lado norte, nascente e poente, deixando neste último uma pequena porta com grades de ferro por onde se via e adorava a imagem que ali colocaram. Assim se conservou até 1705 ano em que, com o produto de copiosas esmolas, se principiou a edificar o grandioso e magestoso templo, ora existente.

A aquela primeira Cruz era bem proporcionada e direita, de cor negra, e nunca se extinguiu; por mais terra que dela tirassem os muitosromeiros e devotos que ali a vinham buscar, como milagrosa, apesar de fazerem uma cova, às vezes com alguns palmos de altura, sempre essa cova aparecia cheia de igual terra dura, e tão dura como que se ali não se tivesse cavado ou bolido.

Em seguida ao primeiro aparecimento daquela primeira Cruz, muitas outras tem aparecido, todas de terra negra, não só junto ao Templo do Senhor da Cruz como noutros pontos do campo da feira e até no Campo de S. José, perto da Capela do S. Bento da Buraquinha. O aparecimento das Cruzes que se foi fazendo ao longo dos anos, era principalmente pelos dias da invenção e da exaltação da Santa Cruz.

Em 1638, estando no átrio da capela do Santo Cristo, Matias Pais de Faria proficiando com outras pessoas que nas Cruzes não havia milagre algum, mas que era veia natural da terra a cor e a forma das Cruzes, pareceu-lhe que caía um orvalho do Céu e de repente perdeu a vista... ficou cego... mas logo também a vista lhe foi restituída. A primeira coisa que viu diante de si, e no campo, foi uma Cruz de maravilhosa grandeza, com Calvário e rótulo em cima, querendo Deus mostrar-lhe, com tão prodigioso acontecimento, que se enganava, e que não havia dúvidas quanto ao milagre das Cruzes.

Matias Pais de Faria ficou atónito; lançou-se por terra, adorou a sagrada Cruz e pediu a Deus perdão da sua incredulidade.

Dal por diante foi um acérrimo defensor deste milagre e prometeu que brigaria sempre com quem negasse que o aparecimento das Cruzes, em Barcelos, era verdadeiro milagre.

Alguns outros acontecimentos em favor do milagre das Cruzes poderiam aqui ser apontados, mas porque o tempo escasseia, transcrevamos uma quadra dum poeta coevo.

Nunca temas, Barcelos, do Céu raios,
Que a mão de Deus que os vibra, d'aliação
Em teu solo escreveu o Pacto Santo:
Deu-te na Cruz, da paz a segurança.

As quintas-feiras, pelas 9 horas menos um quarto ouca na estação de Miramar de Rádio Clube Português a Página Regional de Barcelos, um programa de Curado Ribeiro escrito pelo nosso Director, com a locução de Maria Isolda e patrocinada pela Philips e pelo seu agente nesta cidade Armando de Faria Fernandes.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE «O LAR DO COMÉRCIO».

6.021 valiosos prémios

5 AUTOMÓVEIS—Motorizadas—Móveis—Televisores, Rádios e gravadores—Frigoríficos, Fogões—Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a UM OUTRO SORTEIO.

EXTRACÇÃO INADIÁVEL em 8 de Janeiro de 1967—Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»—Praça da República, 99—PORTO.

ASSEMBLEIA BARCELENSE CONVOCATÓRIA

Convoco para o próximo sábado, dia 14 do corrente pelas 21 horas a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1.ª Apreciação do relatório de contas da gerencia do ano anterior;

2.ª Eleição dos novos corpos gerentes.

Se não houver número para esta reunião, a mesma realizar-se-á 1 hora depois da convocação com qualquer número de sócios.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral

(a) José António Torres (Dr.)

VENDE-SE

Arma de caça cal. 12, canos sobrepostos, marca LUIGI FRANCHI, c/um ano de uso. Tel. 82305.

Cine — Teatro Gil Vicente

Amanhã de tarde e á noite, apresenta este cinema o filme de excepcional nível:

O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?

Em divertidíssima comédia com Rok Hudson e Paula Prentiss em esplendorosas interpretações.

Na próxima 5.ª feira, 12, á noite, o espectáculo inolvidável de beleza, emoção e ternura:

A HISTÓRIA de TRÊS AMORES

Três formas de amor. Com James Mason—Moisa Shearer—Lislie Caron, etc.

Espectáculos para maiores de 12 anos de idade.

Estabelecimento Pa-sa-se

Bom negócio. Bem afreguesado. Ótimo local e de melhor futuro.

Informa esta redacção.

Pelo país fora

- Foram investidos 54 mil contos para renovação e apetrechamento da indústria da pesca.
- Nos montados da Ermida, Ponte da Barca, um caçador abateu um javali, dos três que lhe surgiram, quando se dirigia para casa.
- Os emigrantes do Norte vão ter a sua festa de confraternização, com procissão, missa comunitária, alocação e própria e consagração a Nossa Senhora, no domingo, dia 8, na Basílica do Sameiro.
- Os pesqueiros portugueses nos mares do Açores estão a sofrer a concorrência dos pesqueiros japoneses.
- Foi criado o Instituto de Física e Matemática, que se destina a impulsionar a investigação nestes dois ramos da Ciência.
- Apareceu petróleo, em grande quantidade, numa zona submarina, próximo de Cabinda.
- No assalto à Vila Teixeira de Sousa, foram abatidos mais de trezentos terroristas, provenientes do Congo.
- Uma portaria do Ministro das Corporações determina a actualização das pensões de reforma ou invalidez, quando a variação do custo de vida a justifique.
- Vão ser unificados os estudos do primeiro ciclo liceal e do ciclo preparatório do ensino técnico, sendo eliminado o exame de admissão ao ciclo preparatório do ensino secundário.
- Seguiu para Estocolmo, a fim de procurar lenitivo para o seu sofrimento, o Senhor Bispo da Beira, D. Sebastião Soares de Resende.
- Entrou em vigor um novo decreto que regula a intervenção da Junta Nacional do Vinho na companhia de 1966.
- Os doze milhões da lotaria do fim do ano não saíram de Lisboa.
- 15.949 veículos atravessaram, no dia de Ano Novo, a ponte Salazar.

Os devotos Directores dos Bravos e Heróicos Bombeiros Voluntários de Barcelos



JAIME MASCARENHAS SINEIRO



FRANCISCO DE CARVALHO



BARTOLO PAIVA



ANTÓNIO DONATO



HENRIQUE DE CARVALHO

EM BARCELOS

Corrida de S. Silvestre

Foi António Barbosa, do Racing, que venceu a 1.ª prova de S. Silvestre, concorrendo 60 atletas em representação dos Seguintes Clubes—Racing F.C.—OS Galos de La Salle, Académica do Areal, Arcozelo F.C. e os Máximos.

A Prova que teve a extensão de 5.000 metros, teve a presença da numeroso público que emprestou á cidade um movimento fora do vulgar seguindo interessado o desenrolar da corrida.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º António Barbosa «Racing»;
- 2.º Francisco Pereira «Os Galos»;
- 3.º José Pereira «Acad. do Areal»;
- 4.º Carlos Barbosa «Racing»;
- 5.º José Barbosa;
- 6.º José Silva «Arcozelo F.C.»;
- 7.º Manuel Costa «Acad. do Areal»;
- 8.º Mário Baptista «Acad. do Areal»;
- 9.º António Silva «Acad. do Areal»;
- 10.º Eduardo Trilo «Arcozelo F.C.».

Foram atribuídos prémios até ao 25.º

EQUIPAS

- 1.ª Racing F. C. 10 pontos
- 2.ª Académica do Areal 18
- 3.ª Arcozelo F. C. 27 pontos

Notícias de Frago

NOTA DE ABERTURA

O ano que desperta

Logo que através de todos os meios de informação soram as 24 horas eisnos por graça de Deus no lumiar de 1967.

O que se passou no decorrer do ano findo de que fomos protagonistas todos sabemos e se alguma coisa de mau se registou durante o seu curso que o censur quem poder e quiser.

O antagonismo por vezes ferós que sempre existiu entre grande parte dos homens procurará sempre e por todos os meios dificultar o bom entendimento entre o ser humano e assim ao fazermos o nosso exame de consciência somos obrigados a reconhecer que será impossível proclamar que a nós não caiu qualquer culpa.

Mas o que passou paasou. Isso é já da história e como o errar é próprio dos homens

Esperançado e de frente erguida entramos no Novo Ano e se todos quisermos ele será Bom.

A todos os nossos estimados leitores, aos queridos filhos desta terra dispersos pelas diversas partes do Mundo, aos nossos valerosos soldados que em terras do Ultramar lutam heroicamente em defesa da Pátria, vão os nossos ardentes votos e um ano próspero e venturoso.

Movimento demográfico

Perante o ano findo registou-se nesta freguesia o seguinte movimento demográfico:

Casamentos—13, Nascimentos—63, Óbitos—17.

Falecimento

Em sua casa no lugar da Goiva, faleceu com 78 anos a Sr.ª D. Ana Martins da Costa Sá Viana, viúva.

T. VIEIRA

César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telef. 82447

Barcelos

Novos assinantes

O real interesse despertado pelo reaparecimento de «O Barcelense» em novos moldes, trouxe até nós, solicitando a assinatura inumeros amigos.

A falta de espaço não nos permite mencioná-los hoje a todos, o que faremos nos próximos números.

D. Maria Isolda, D. Maria Ivone Alves Pereira, João Batista Andrade Fonseca, Domingos Neiva Conceição Pereira, Manuel Oliveira Alves, Eng. Horácio Augusto Viana de Queirós, Miguel Simões Vieira, Joaquim Correia de Azevedo, Álvaro Goes Ribeiro da Costa, João José Pereira de Miranda, Domingos Pereira de Brito, José Macedo Gomes, Gabriel Gonçalves Rodrigues, Fábrica Magrou, Fernando Gomes de Amorim, Prof. Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, D. Júlia Moniz Arriscado An orim Delgado, Joaquim Lopes, Dr. António Cândido Viana de Queirós, Gaspar Cordeiro Rodrigues da Silva, João Batista da Mota Fernandes, Enfermeiro Manuel Pereira Ramos Lopes, Manuel Ribeiro, Dr. Adeline Miranda de Andrade, João Pereira da Silva, João Macedo Correia, Restaurante Noite e Dia, D. Maria Rora Meireles de Carvalho, Manuel Gomes do Vale Aires Ferreira da Silva, Dr. Anibal Robrigues Araújo, António Oliveira, Fernando Machado da Silva e António Veloso de Araújo. A todos, um muito obrigado.

Retalhos da vida barcelense

Felizes Aniversários

No último dia do ano teve a sua festa natalícia a gentil menina Maria Isolete Peixoto de Carvalho, filha do nosso amigo e assinante Sr. Alberto de Carvalho, radicado na Bélgica e que por cá se encontra no goso de beta merecidas férias.

Os nossos parabéns.

Também a esposa do nosso amigo Carlos Magro de Moura Bessa, competente e esforçado Administrador-Gerente da Companhia Editora do Minho, a Senhora D. Maria Helena Larmes de Moura Bessa, festejou o seu aniversário natalicio no passado dia 4.



João Medros da Cruz. Nas longinquas e amigas terras de Santa Cruz, onde há muitos anos já se encontra radicado, completa mais um ano de vida este nosso querido colaborador e assinante, barcelense da mais fina tempera.

A sua breve visita a Barcelos são os votos de todos os amigos e familiares.

RESTAURANTE PORTA NOVA

A partir de 15 de Janeiro apresenta o serviço de COZINHA dirigido por competente CHEFE.

Adega—PORTA NOVA

Os melhores Vinhos da Região e de Amarante.

Café e Snack-Bar PORTA NOVA

Continua com o seu esmerado serviço.



E A IMPRENSA NOSSA AMIGA

«O BARCELENSE»—Após algumas semanas de interregno, para resolver questões burocráticas, reapareceu á luz da publicidade o velho semanário «O Barcelense», agora sob a direcção do sr. dr. Mário Augusto Viana de Queiroz, sendo seus proprietários o antigo editor sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho e irmãos.

Os nossos cumprimentos.

De O Comércio do Porto Gazeta de Coimbra

Entrou no 4.º ano da sua publicação este bem elaborado semanário de Lusa Atenas, superiormente dirigido pelo Dr. Manuel Fernandes de Oliveira e da propriedade de Eugénio Dias que é também competente Editor.

Noticias de Mirandela

Com a entrada do novo ano entrou também no 11.º ano da sua publicação este simpatico camarada, que se publica na linda e pequena Vila de Mirandela pertencente á Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz Rego e dirigido pelo Sr. Alvaro Augusto Rego.

Semana Tirsense

Tambem este nosso querido Semanário que se publica na graciosa e pequena Vila de Santo Tirso, sob a Direcção do Snr. Engenheiro José Ferreira Nunes, entrou no 66.º ano da sua publicação.

«O Barcelense» felicita os illustres colegas que tão sacrificadamente tem sabido orientar e defender os interesses das suas preciosas Terras.

Contra o frio...

AGUARDENTES, BAGACEIRAS & BRANDIS

- Aguardente Mosca . . . 30\$00
- Aguardente Alen Parte . . . 25\$00
- Bagaceira Moscatel . . . 30\$00
- Bagaceira Velha . . . 28\$00
- Brandy 5 Est. 30\$00

VENDE AO PÚBLICO:

Armazém de Vinhos S. José
Rua D. Diogo Pinheiro, 24
BARCELOS

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

VENDE-SE

Automóvel com letra A, no concelho de Barcelos.

Informa Garagem
Avenida — Barcelos

Aurora Gomes Alves

AGRADECIMENTO

Seu Marido e Filhos, veem muito penhorados agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral bem como áquelas que, de qualquer forma lhes pateataram a sua dor por tão triste desenlace.

Barcelinhos, 6 de Janeiro de 1967.



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria—Telefone 84017 BARCELOS



Manuel da Silva Correia
Bombeiro Honorário e Electricista

PHILIPS

TELEVISORES • RÁDIOS • FRIGORIFICOS
MÁQUINAS DE BARBEAR • ENCERADORAS
ASPIRADORES • GRAVADORES • GIRADISCOS

Qualquer destes artigos só Philips deve comprar.

Veja os novos modelos da série universo para este ano. Aproveite a campanha do fim do ano que termina no dia 31 do corrente.

Consulte o Agente Oficial PHILIPS em Barcelos de

Armando de Faria Fernandes

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

Telefone 82602 — B A R C E L O S

VIDA POR VIDA—Heróis ignorados, sempre atentos e vigilantes



Fernando Monteiro



António Duarte Ferreira Pedras



Henrique António da Costa Correia



Sérgio Augusto Miranda dos Santos



António de Jesus Fernandes

A paz e a sua excelência

UM artigo anterior, tentámos esclarecer o autêntico significado da palavra «paz». Dele podemos concluir que a verdadeira paz só pode vir de Deus e tem apenas um nome — a paz de Cristo. E Cristo frizou-o, quando, na véspera da sua morte, no sermão da despedida, disse aos apóstolos: «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz». A paz é, por conseguinte, um dom de Deus.

Para nos compenetrarmos, agora, da sua excelência, comecemos por lembrar a mensagem dos anjos, naquela noite misteriosa de Belém, na hora precisa em que o Filho de Deus nasceu da Virgem Maria, no momento exacto em que o Príncipe da Paz fez o Seu aparecimento no mundo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade». Que significa o angélico anúncio? Que o Verbo se fez Homem para dar glória a Deus e trazer aos homens a paz: é esta a finalidade da Encarnação.

Já vimos, embora de passagem, como o Evangelho é uma doutrina de paz.

Mais sabemos que Mestre Divino, quando, pela vez primeira, enviou os setenta e dois discípulos a anunciarem a Boa Nova, lhes recomendou que comessem por saudar os ouvintes com estas palavras: «Paz a esta casa!».

Já lembrámos também que, na hora solene do adeus, ao fazer o seu testamento de amor, naquela tarde bendita do Cenáculo, Cristo Jesus se despediu com aquelas palavras, há pouco referidas, que pareciam querer já prevenir erróneas interpretações: «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz».

Sabemos, outrossim, que, após a Sua gloriosa ressurreição, o Divino Redentor usava invariavelmente, ao aparecer aos seus apóstolos, esta saudação: «A paz seja convosco».

A paz, no seu sentido pleno, era o objectivo do Deus feito Homem para salvar os homens.

A paz é o dom por excelência do Homem-Deus. É por isso que a Santa Igreja — continuadora da missão de Jesus — tem a peito fazer da paz o principal objecto da oração pública cuja obrigação impõe aos sacerdotes, como intérpretes dos seus votos. Seus filhos provocam a ira de Deus, ofendendo-O; Ela quer que seus ministros se esforcem por apacá-Lo, oferecendo-Lhe incessantemente o sacrifício de propiciação. Quer e deseja sobretudo que, no altar, empreguem o imenso poder e valimento que lhes dá o sangue de Jesus Cristo, para que façam descer do céu à terra todas as bênçãos da paz. É este, com efeito, o primeiro fruto que Ela espera do sacrifício divino a que Vos oferecemos, antes de tudo, pela Vossa Igreja, a fim de que vos digneis pacificá-La em todo o orbe terrestre», como se diz no princípio do Cáo. E, logo a seguir, pouco antes da consagração, manda ao sacerdote estender as mãos sobre a oferenda e, naquele momento solene em que o Todo-Poderoso vai obedecer à sua voz, põe-lhe nos lábios as palavras seguintes: «... aplacai-Vos, Senhor, à vista do Vosso Filho imolado e fazei que, enquanto vivermos, gozemos da Vossa paz...». O Senhor desceu já às mãos do Seu ministro, encontra-se sobre o altar, e, em atenção a esta vítima divina, tão agradável a Deus, o celebrante suplica: «daí-nos propício a paz, em todos os nossos dias». E, mais adiante, continua: «a paz do Senhor esteja sempre convosco». Depois, quando está prestes a consumir-se o sacrifício, com os olhos postos no Cordeiro Imaculado, bate por três vezes no peito, suplicando-Lhe, das duas primeiras, que tenha compaixão de nós, e, da terceira, que nos conceda aquilo que de mais precioso tem nos tesouros da sua misericórdia — a paz: «Daí-nos a paz».

Se assim se exprime a Liturgia da Igreja, que admira que o seu Chefe Supremo tanto se esforce por exaltar este sublime dom de Deus?!

Isso ficara, no entanto, para o próximo número.

P. LINHARES

Uma sociedade cooperativa para toda a gente

Fundou-se em Lisboa e está a iniciar agora o seu plano de actividades a SCALA (Sociedade Cooperativa de Actividades Literárias e Artísticas, SCALA) que se propõe realizar um vasto programa de acção ao serviço de uma cultura geral mais esclarecida e esclarecedora.

Tendo escolhido intencionalmente a fórmula cooperativa — como a mais acessível a todas as camadas sociais — a SCALA tem por objecto a utilização e exploração comercial das Artes Gráficas, da Literatura, do Jornalismo, do Cinema, da Televisão, da Rádio, do Teatro, do Turismo, do Desporto, da Publicidade, das Relações Públicas e de todas as manifestações literárias e artísticas.

As acções são apenas de cem escudos cada uma, em títulos de uma, dez e cinquenta acções, podendo ser pagas até ao máximo de dez prestações mensais.

Da SCALA fazem já parte alguns destacados vultos da nossa vida portuguesa e a sua direcção actualmente é constituída pelo Dr. João Carvalho Guerra (Presidente), Gentil Marques (Administrador-Delegado), João Henriques (Tesoureiro), Eng.º Jaime Gracias, sendo a Assembleia e o Conselho Fiscal presididos, respectivamente, pelos Engenheiros Pedro Bello e Alberto Costa Guimarães.

A primeira iniciativa da SCALA será a edição de um jornal ilustrado que se intitulará «ATENÇÃO» e que, pelas suas características diferentes, virá preencher certamente uma lacuna na Imprensa Portuguesa, devendo aparecer antes do Natal, como autêntico Brinde de Ano Novo.

Entretanto, a SCALA prepara também, desde já, outras organizações de vulto, nomeadamente no campo do Cinema e da Literatura, e que a seu tempo serão divulgadas.

Os sócios da SCALA gozarão sempre de grandes benefícios nas realizações da Sociedade.

Todas e quaisquer esclarecimentos devem ser solicitados por escrito para SCALA—Apartado 2511—Lisboa.

“O S. BARTOLOMEU,”

(Inédito)

Vou ao S. Bartolomeu
É a Maria pr'ó Manel
Anda lá daí mais eu.

Foguetes a estralejar
Os sinos a repicar
E nuvens de pó no ar;
Na Igreja há gente a rezar
Na estrada a passear
E outra que vai pr'ó mar.

Vou ao S. Bartolomeu
É a Maria pr'ó Manel
Anda lá daí mais eu.

Há uma banda a tocar
Gente à volta a apreciar
Sem ninguém pestanejar;
Os feirantes a gritar
Ó senhores venham buscar
Há de tudo pr'a comprar.

Vou ao S. Bartolomeu
É a Maria pr'ó Manel
Anda lá daí mais eu.

Há também festa no mar
Tudo na areia a saltar
E depois lá vão nadar;
O sol começa a baixar
A festa está pr'a acabar
Tudo vai a debandar.

Fôste ao S. Bartolomeu ?
Vai o Manel pr'á Maria
Amanhã também é dia.

Viana, 5—1—67

Narciso Leite Braga

DO MEU MIRADOURO

Rapazes de hoje;

Homens de amanhã

Quem já passou alguns anos, em contacto com o dia a dia da vida, habituou-se, certamente, a fazer, com assinalável precisão, as previsões meteorológicas, com não menor autecedência e menos perfeição do que os abalizados profissionais da rádio ou da televisão.

Os nossos lavradores são, nisso, exímios especialistas. Raras vezes se enganam, tal a prática adquirida pela observação dos tempos e das suas mudanças, bruscas ou lentas.

Se, por exemplo, o pôr do sol se apresenta rosado, luminoso e limpo, pode dizer-se que o dia seguinte vai estar bom. Se o poente aparece com uma certa névoa, negra e opaca, e esconde o sol antes do seu ocaso normal, adivinha-se chuvoso o dia imediato. Se, em manhã de inverno, depois de estrelada noite, aparecem nuvens de vermelho vivo, para os lados do nascer do sol, antes que este surja, por sobre as cumeadas dos montes mais altos, logo o lavrador profere a sua sentença, que raramente falha: «vermelho ao nascente, chuva de repente...». Se, manhã cedo, ouve nitidamente os sinos das igrejas, situadas para o sul, mesmo sem sair de casa e olhar o firmamento, logo prevê tempo invernosol. Etc... etc... etc...

A sabedoria popular sobrepõe-se, muitas vezes, à ciência dos homens de gabinete ou dos observatórios...

A finalidade destas desataviadas linhas não é, positivamente, lembrar aos meus simpáticos leitores o melhor modo de prever o tempo. Não. Outro intuito me moveu.

Tendo lido, algures, que «a mocidade é o prefácio da vida», pus-me a considerar a conduta, as ocupações e as atitudes da nossa juventude e pareceu-me poder pô-la em paralelo com o tempo, pela simples razão de que as manifestações, observadas na manhã da vida, indicam o que virá a ser o seu meio dia e o seu pôr do sol.

E fiquei aterrado... Como quem acorda de um medonho pesadelo, arreepei-me todo, esgazei os olhos, apertei a cabeça entre as mãos e fiquei-me, longos momentos, a pensar se, de facto, estaria acordado ou ainda a sonhar, e senti-me penetrado de infinita tristeza...

E que... como poderemos admitir que o viver da mocidade dos nossos dias seja o indicio do que há-de ser a sua idade adulta, a sua velhice? Quem virá a ser o jovem que quase não sabe rezar?... que apenas deseja a satisfação dos seus prazeres, dos seus caprichos?... que não sabe o que é a vida de família?... que vive na ociosidade e, por consequência, na sensualidade?... que malbarata os seus tempos livres?... que desconhece a noção da dignidade, da honradez, da caridade para com o próximo?...

Como será o seu futuro?

E, se os rapazes de hoje são os homens de amanhã, como será a sociedade, daqui a alguns anos?

É certo que também alguns dão boas esperanças. Mas... serão estes em número e qualidade suficientes para fazer inclinar, para o seu lado, o prato da balança? Este é um assunto de palpitante interesse.

Voltaremos a ele...

Entretanto, deseja a todos os sus leitores e, especialmente, a todos os jovens, um Novo Ano cheio de felicidades, o

P.º BRITO

NOVOS COLABORADORES

Não foi em vão o nosso apelo e a determinação de chamar à liça jornalística todos aqueles que honesta e desinteressadamente desejem utilizar as colunas do nosso jornal para se cultivarem, esplanar ideias ou transmitir aos nossos estimados assinantes, através de uma leitura agradável e formativa, o muito do seu saber, e experiência, trabalhosamente adquiridos.

Aos notáveis e profundos escritos do nosso principal redactor, o sr. P. Linhares, escritos por demais apreciados, às bem emoldoradas crónicas dos também nossos

DA MULHER PARA A MULHER A Mulher e a criança

E, continuando...

Se evitar as doenças hereditárias é importante não menor importância tem o factor — Ambiente — influências exteriores a que o ser humano é submetido logo depois do primeiro sinal de vida.

Embora resumidamente convém algumas das principais influências nas três fases de vida que se seguem:

Na vida intra-uterina: desvios e carências alimentares e vitamínicas, Anomalias da nidificação do ovo.

Determinadas infecções tais como a rubéola, a toxica plasmose, etc.

A sífilis.

Toxicose da gravidez.

Falta de oxigénio (anóxia).

Compressões.

Certos medicamentos.

Raio X.

Incompatibilidade sanguínea feto-materna.

No nascimento:

Asfixia.

Compressões e fracturas.

Hemorragias intra-craneeanas.

Na vida extra-uterina: desvios e carências alimentares e vitamínicas. Infecções agudas, sub-agudas e crónicas.

Condições sociais, climatéricas, etc.

Muito e muito teríamos a dizer sobre este tema e tudo quanto, dissessemos não seria demais, pois que é necessário intensificar o combate contra a mortalidade infantil.

E' sobretudo pelos conselhos dados às Mães e pelo conhecimento de certas regras e preceitos que se pode evitar o perigo que ameaça o desenvolvimento normal da criança, contrariando prováveis predisposições que afectam a sua saúde e vida.

São de S. S. o Papa Pio XII as seguintes palavras.

«O feto é um ser humano no mesmo grau e medida que sua Mãe.»

É a vós *Futuras Mamãs* que faço o meu apelo: Tentai conhecer e combater todos os males que possam afectar a Vossa Maternidade — que afetem o vosso filho — aquele que quereis criar e educar dentro de um espírito de compreensão e amizade entre os povos. De Paz e fraternidade Universais.

FLOR SILVESTRE

A CIÊNCIA AO SERVIÇO DO FUTURO

É sabido que a Ciência não resolve todos os problemas da Humanidade. Mas não se pode ignorar que, no mundo dos nossos dias, ela é indispensável ao progresso dos povos. Uma nação que queira progredir, desenvolver-se, tem que contar com os seus cientistas, porque estes são a elite que possibilita a existência dos quadros de técnicos e, sem técnicos, qualquer país está condenado a marcar passo e a atrasar-se irremediavelmente na corrida para o bem-estar das populações.

Ciente desta necessidade, o Governo não tem descurado o problema e acaba de tomar mais uma iniciativa que muito virá contribuir para que Portugal possa ocupar, entre as nações evoluídas, o lugar a que tem jus, merecendo da capacidade de estudo e pesquisa, de imaginação e espírito criador de que os portugueses, através dos séculos, têm dado sobejas provas sempre que ao seu dispor são colocados os meios de trabalho suficientes.

Assim, dimanado do Ministério da Educação Nacional, foi enviado para a folha oficial um decreto-lei criando um Instituto de Física e Matemática, no âmbito do Instituto de Alta Cultura.

No preâmbulo do novo diploma reconhece-se ser «necessário intensificar esforços no sentido de impulsar a investigação científica, designadamente a chamada investigação fundamental, que tem por objecto a descoberta desinteressada da verdade científica, e que é indispensável base e ponto de partida da investigação aplicada, dirigida a resultados práticos imediatos».

Sabida a importância, segundo se afirma no mesmo decreto, que hoje assumem as Ciências Físicas e as Ciências Matemáticas e a estreita colaboração que deve existir entre os respectivos investigadores, pois elas vivem, por assim dizer, lado a lado e se influenciam reciprocamente, tomou o Ministério da Educação Nacional a decisão de instituir um estabelecimento de investigação consagrado a estas ciências.

Pode bem dizer-se que sem profundos conhecimentos de Física e de Matemática não é possível, hoje em dia, abordar qualquer ramo da ciência. A própria Filosofia necessita, hoje mais do que nunca, destes dois ramos de saber.

É de louvar, portanto, a iniciativa do Governo que, com mais este esforço para o aperfeiçoamento do ensino, testemunha, melhor, confirma, todo o interesse que lhe merece o devir do país, que acaba, precisamente, de comemorar os 40 anos do regime subordinando essas comemorações a uma legenda que é todo um programa de governo: «celebrar o passado — construir o futuro».

ORLANDO PERES

novos e inteligentes colaboradores P.º Brito, Flor Silvestre, Reverendo Padre de Gueral, vem hoje associar-se com a sua simples, singela e encantadora composição poética, ao S. Bartolomeu do mar dedicada, e nosso assinante de Viana do Castelo, e grande admirador da nossa Terra, Narciso Leite Braga.

É com imensa satisfação também que informamos os nossos leitores de iniciarmos em breve a publicação de artigos de alguns dos nossos promissores e bem formados alunos universitários, e liceais, — os homens de amanhã — lidimos componentes duma mocidade que desejamos servir e acariolar.